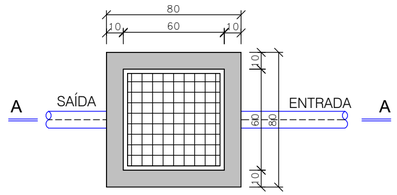
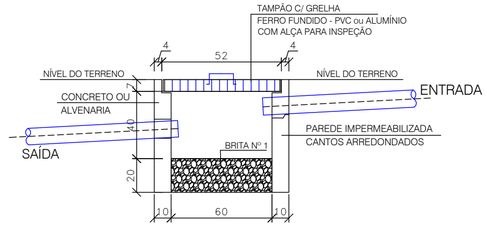
NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DA OBRA	
NBR 8160	Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução
NBR 10844	Instalações prediais de águas pluviais
NBR 5626	Instalação predial de água fria

DETALHE DA CAIXA DE AREIA PLUVIAL

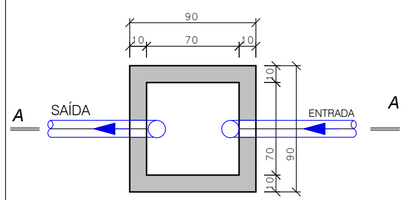


PLANTA BAIXA CAIXA DE AREIA
Escala 1/25

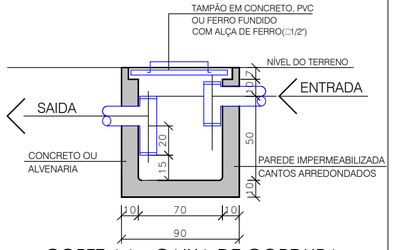


CORTE AA - CAIXA DE AREIA
Escala 1/25

DETALHE DA CAIXA DE GORDURA - COZINHA

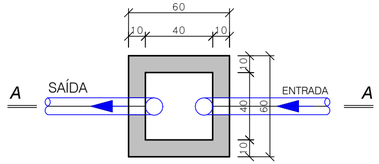


PLANTA BAIXA CAIXA DE GORDURA
Escala 1/25

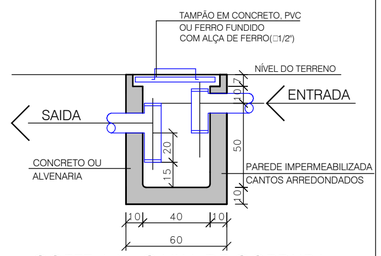


CORTE AA - CAIXA DE GORDURA
Escala 1/25

DETALHE DA CAIXA DE GORDURA - COPA



PLANTA BAIXA CAIXA DE GORDURA
Escala 1/25



CORTE AA - CAIXA DE GORDURA
Escala 1/25

NOTA - ESGOTO SANITÁRIO

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte do esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos fluentes por gravidade, devendo,para isso, apresentar uma declividade constante.

PROTEÇÃO E FIXAÇÃO

Partes ou componentes da instalação que permaneçam externamente (instalação aparente) e requeriam proteção constra corrosção atmnosférica devem ser fixadas de tal maneira que o acesso seja livre em volta das mesmas, de forma a se poder aplicar tinta ou outro tipo de revestimento protetor; a distância mínima livre ao redor deve ser igual a 30 mm, sendo que todos os fixadores devem estar alinhados e fixos rigidamente ao corpo da edificação.

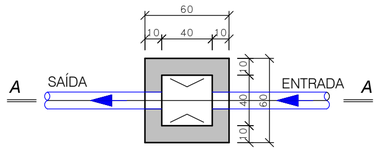
O método de fixação das instalações devem consiederar os movimentos causados por variação de temperatura, principalmente quando se utiliza tubos ou peças de material plástico, fibra de vidro ou de cobre.

Quando tubos destes materiais atravessam pareces ou pisos, devem ser protegidos por material que absorva as movimentações. Quando a tubulação atravessar paredes e pisos no sentido transversal, as mesmas devem ser protegidas com o matrerial inerte.

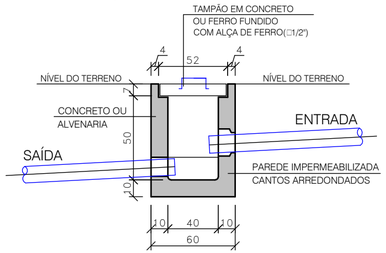
As tubulações devem ser fixadas de forma que não sofram danos causados pela movimentação da estrutura do prédio ou por outras solicitações mecânicas. O métodos de fixação das tubulações devem ser tal que possibilite garantir a declividade de projeto das tubulações.

O intervalo entre os dispositivos fixadores varia conforme o material da tubulação, e deve ser tal, que não provoque, ao longo do desenvolvimento da mesma, trechos passíveis de acumulação de esgoto e ou contradedividades.

DETALHE DA CAIXA DE INSPEÇÃO



PLANTA BAIXA CAIXA DE INSPEÇÃO
Escala 1/25



CORTE AA - CAIXA DE INSPEÇÃO
Escala 1/25

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARILUCE RODRIGUES DA SILVA
Data: 17/09/2025 14:26:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ Terra nossa

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUA - SC
SECRETARIA DE OBRAS, VIAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS
RUA DR. VIRGULINO DE QUEIROZ, 200 - CENTRO
ADM. CESAR A. CESAR / CRISTIANO S. COSTA

Projeto:
HIDROSSANITÁRIO

Prancha
18
18

Obra: Centro Educacional de Atendimento Hans Gabriel Vieira Prohmann

End: Rua José Francisco Alves, Nova Divinéia, Araranguá - SC

Assunto:
- Detalhamento

Colaboradores :
- Michel Vieira do Canto | Eng. Civil Crea/SC 100827-6
- Isabella Biléssimo Colodel | Eng. Civil (em formação)
- Tales da Silva Souza | Técnico em Edificações

Escala:
Indicada

Revisão:
07/2025 REV 00

Resp. Técnico:
Assinado de forma digital por LUIS FERNANDO KLAR SERRANO:00005534925
Dados: 2025.09.05 14:57:38 -03'00'
Luis Fernando Klar Serrano
Eng. Civil Crea/SC 59257-2
KS ENGENHARIA LTDA

Proprietário:
Município de Araranguá
CNPJ: 82.911.249/0001-13

DCALK ENGENHARIA
48 3524-0125 | dcalkengenharia.com.br
Av. Getúlio Vargas, nº 980 - Centro - Araranguá/SC